


INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	CB
Fonte	
Data	12/4/2000 Pg 15
Class.	15.225 298

Enquanto isso, o clima continua tenso em Porto Seguro, desde a semana passada, quando um monumento de protesto que estava sendo construído pelos pataxós em Coroa Vermelha foi destruído pela Polícia

Militar. Mesmo com o pedido do Ministério da Justiça, os policiais não foram retirados da área de Coroa Vermelha.

Ontem, os índios se reuniram para fazer uma proposta de acordo, que será intermediada por representantes da Procuradoria-Geral da República. Eles querem a retirada dos policiais, um pedido de desculpas formal do governo estadual, uma indenização de R\$ 5 mil pelo monumento destruído e a autorização para levantar outro, na entrada de Coroa Vermelha.

Os povos indígenas de todo o país continuam se mobilizando para a marcha a Porto Seguro, onde acontece, do dia 18 ao 22, uma conferência indígena com a participação de cerca de cinco mil pessoas. Eles vão cobrar do governo federal a demarcação das terras indígenas no Brasil. Em Salvador, um grupo de índios da Bahia, Pernambuco e Alagoas fará protestos nos dias 16 e 17. Será lançada uma campanha internacional para a regulamentação das terras da tribo pataxó hã-hã-hãe na região de Pau Brasil, Sul da Bahia.